

TUPÃ

no mundo
da **LUA**



Lourenço Marins

ilustrações: Fendy Silva



TUPÃ

no mundo

da **LUA**



O AUTOR responsabiliza-se inteiramente pela originalidade e integridade do conteúdo de sua OBRAS bem como isenta a EDITORA de qualquer obrigação judicial decorrente da violação de direitos autorais ou direitos de imagem nela contido, que declara, sob as penas da Lei, ser de sua única e exclusiva autoria.

Tupã no mundo da Lua

Copyright © 2017, *Lourenço Marins*
Todos os direitos são reservados no Brasil.

PoD Editora

Rua Imperatriz Leopoldina, 8 sala 1110
Centro – Rio de Janeiro - 20060-030
Tel. 21 2236-0844 • www.podeditora.com.br
atendimento@podeditora.com.br

Ilustração, Capa & Diagramação:

Fendy

Impressão e Acabamento:

PoD Editora

Revisão:

Carolina Lacerda

Nenhuma parte desta publicação pode ser utilizada ou reproduzida em qualquer meio ou forma, seja mecânico, fotocópia, gravação, nem apropriada ou estocada em banco de dados sem a expressa autorização do autor.

CIP-Brasil. Catalogação-na-Fonte
Sindicato Nacional dos Editores de Livros, RJ

M295t

Marins, Lourenço

Tupã no mundo da Lua / Lourenço Marins. - 1. ed. Rio de Janeiro : PoD, 2017.
28p.; il: 21cm

ISBN 978-85-8225-141-6

1. Conto infantojuvenil brasileiro. I. Título.

CDU: 028.5

CDU: 087.5

18.08.2017

23.08.2017

TUPÃ NO MUNDO DA LUA

Em uma tribo no meio da floresta, vivia um indiozinho chamado Tupã, que amava as estrelas. Toda noite Tupã sentava em uma pedra, ficando horas e horas admirando as estrelas, que, na imensa escuridão da floresta, sobressaíam com um brilho intenso e reluzente, parecendo que aumentavam de tamanho, descendo para mais perto da Terra. Tupã conhecia algumas constelações porque o Cacique Tanajura lhe ensinava tudo apontando para o céu, mostrando a Tupã as estrelas e seus respectivos nomes como a Cruzeiro do Sul, as Três Marias, a Ursa Maior, a Ursa Menor, o Cão Maior, o Cão Menor, o Pégaso, a Fênix, entre outras.

Maravilhado com tantas informações, Tupã quase não conseguia dormir em sua rede, na oca. Durante todo dia, Tupã ficava lerdo, pensativo e desligado do mundo. Sua mãe, intrigada com sua lerdeza, sempre dizia: “Esse menino parece que vive no mundo da lua”.

Numa noite de lua cheia e de céu estrelado, Tupã, sentado em sua pedra de costume, avista uma estrela caindo aos poucos. Tupã fica de pé em cima da pedra para observar melhor, quando, de repente, a estrelinha cai na floresta a metros de distância. Tupã pula da pedra e vai ao encontro da estrelinha. Ao chegar se depara com uma estrelinha caída, meio tonta e confusa.

– Onde estou? Quem sou eu? Quem é você?
– Eu sou o índio Tupã.
– Índio o quê?
– Tupã.
– Tupã... Ha, ha, ha! Que nome engraçado...
– E você? Qual é o seu nome?
– Meu nome é Estrelinha Cadente.
– Cadente? Ha, ha, ha! Seu nome também é engraçado. Por que você caiu? Eu não sabia que estrelas caíam.

– A maioria não cai, só as estrelinhas cadentes caem. Se as pessoas ficarem admirando a gente por um longo tempo, nós caímos para que as pessoas possam fazer o seu pedido tão sonhado. Ah! Agora sei por que estou aqui. Um menino estava me admirando há dias e tive que cair. Provavelmente o meu amigo Vento cochilou e não me pegou, aí acabei caindo no chão. O menino era você?

– Acho que sim. Há muito tempo eu admiro as estrelas. Estranho. O Cacique Tanajura não me contou sobre as estrelinhas cadentes...

– Cacique o quê?

– Cacique Tanajura. Ele é o chefe da nossa tribo e me conta tudo sobre as estrelas. Os caciques sabem de tudo.

Sopra um vento muito forte em redemoinho e os dois caem no chão.

– O que é isso?

– É o seu amigo Vento. Acho que ele acordou e veio te buscar.



– Não é ele não. É alguém mais forte. Nossa, é o Furacão. Cuidado! Corre, corre, segura no galho daquela árvore.

– Quem é o Furacão?

– É o primo malvado do meu amigo Vento. Ele está ajudando o senhor Asteroide a destruir o planeta Terra.

– Como é que é? Eu não estou entendendo nada.

– Segura bem forteeeeeee...

O Furacão invadiu a floresta arrastando e carregando para o céu a estrelinha cadente e o menino Tupã. Subindo em meio ao vendaval os dois vão rodopiando e conversando aos berros.

– Quem é esse Senhor Asteroide?

– É um pedregulho enorme.

– Pedregulho?

– É. Existem vários deles rodando pela órbita do Sol.



- Eles são de que planeta?
- Dizem que eles eram de um planeta que explodiu e se quebrou em vários pedaços enormes.
- Por que ele quer destruir a Terra?
- Porque ele destrói tudo que estiver pelo seu caminho e a Terra está bem perto.
- E o Furacão? O que ele tem com isso?
- O senhor Asteroide pede para o Furacão ir até a Terra pegar informações sobre ela.
- Para quê?
- Não sei. Aaaaah!

A estrelinha cadente rodopia e consegue escapar do Furacão e vai flutuando pelo espaço.

– Vou reunir os meus amigos galácticos e traçar um plano para lhe resgataaaaarr...





FENDY

Ilustrador e designer paulistano licenciado em artes e especializado em educação infantil. Além das ilustrações e do design, trabalhou com direção de arte e animação. Sua maior paixão é a ilustração de livros infantis. Por meio dela, tenta traduzir o mundo de ilusão e fantasia das criativas mentes das crianças e, assim, dialogar com os sentimentos do pequeno leitor.



LOURENÇO MARINS

Morador da cidade de Niterói - RJ, Lourenço Marins é ator, psicólogo e escritor. Como ator atuou em várias peças, adultas e infantis, além de ter tido uma rápida passagem pelo cinema e televisão. Como psicólogo, trabalhou em diversas áreas: Clínica, Social e Hospitalar. Atualmente trabalha como psicólogo clínico e escritor, sua mais nova ocupação. Escreveu a peça adulta “Entre Sonhos e Bromélias” e iniciou agora na literatura infantil com o livro “Tupã no Mundo da Lua”.



A PoD Editora garante, através do selo FSC de seus fornecedores, que a madeira extraída das árvores utilizadas na fabricação do papel usado neste livro, é oriunda de florestas gerenciadas, observando-se rigorosos critérios sociais e ambientais e de sustentabilidade.

www.podeditora.com.br
atendimento@podeditora.com.br

Composto e Impresso no Brasil
Impressão Sob Demanda

21 2236-0844

2017